



WRI BRASIL

**RELATÓRIO
ANUAL 2019**

ÍNDICE



Mariana/MG. Foto: Daniel Hunter/WRI Brasil.

3 CARTA DE APRESENTAÇÃO

5 SOBRE O WRI BRASIL

7 NOSSO TRABALHO EM 2019

8 FLORESTAS

16 CIDADES

25 CLIMA

28 COMUNICAÇÃO

30 CONSELHO E LIDERANÇA

31 EQUIPE

32 GRUPOS DE TRABALHO

36 PARCEIROS E DOADORES

37 FINANCEIRO

38 CANAIS DIGITAIS

Edição:
Fernando Corrêa
Fernanda Boscaini

Projeto Gráfico:
Joana Oliveira de Oliveira

Foto da capa:
Joana Oliveira/WRI Brasil

Setembro de 2020



CARTA DE APRESENTAÇÃO

Enquanto finalizamos este relatório sobre nosso trabalho em 2019, o mundo em 2020 atravessa um dos episódios mais desafiadores dos últimos séculos. A tragédia da Covid-19 nos enluta, mas não abala nossa motivação para continuar a trabalhar pela superação dos grandes desafios que a humanidade tem pela frente – muitos deles agravados pela pandemia, sobretudo nas cidades, onde as desigualdades se tornam ainda mais gritantes, e seu enfrentamento tanto mais urgente.

Em 2019 continuamos atuando para tornar as cidades mais resilientes, adaptadas e inclusivas, focando nas transformações necessárias para enfrentar os desafios críticos da atualidade. Dentre as realizações, destacamos o trabalho pela ampliação de frotas de ônibus elétricos e a qualificação do desenho urbano e intervenções para tornar as ruas mais seguras e acolhedoras, priorizando pedestres e bicicletas. Também atuamos na defesa das mulheres, apoiando o combate ao assédio sexual no transporte coletivo e continuamos a dar suporte a cidades em iniciativas de segurança viária no desenho das

vias. Na esfera verde, atuamos em parcerias com cidades em iniciativas que vão de arborização urbana e soluções baseadas na natureza a restauração florestal e gerenciamento dos recursos hídricos.

Nosso programa de Clima, inspirado na iniciativa Nova Economia do Clima (NCE, na sigla em inglês), criou o projeto Nova Economia para o Brasil (NEB), buscando identificar um novo caminho de crescimento verde para estimular a economia e o desenvolvimento sustentável, tornar os negócios mais eficientes e competitivos, diminuir os impactos no meio ambiente e atrair mais investimentos internacionais para o Brasil. Ao longo de 2019, o WRI Brasil aliou pesquisa e estratégia de engajamento para oferecer uma análise econômica precisa e estimular o envolvimento de tomadores de decisão e parceiros relevantes no país com a iniciativa. Em governança climática, desenvolvemos uma ferramenta de avaliação para monitorar a política climática no Brasil. Além disso, concluímos a validação da ferramenta de cálculo do GHG Protocol para Silvicultura, para

Fortaleza/CE. Foto: Difusor Art Filmes/WRI Brasil.

apoiar os setores da agricultura e da silvicultura no Brasil a cumprir seus compromissos de mitigação climática.

Com a participação de especialistas e instituições do campo de qualidade do ar, trabalhamos pela construção de uma narrativa unificada, identificando as principais lacunas e oportunidades na pesquisa e implementação de políticas buscando fortalecer um campo que alia ciência e política para reduzir as emissões de GEE e melhorar a qualidade de vida em todo o país.

Nosso time de Florestas atuou na aceleração de soluções baseadas na natureza, com foco na restauração de paisagens e florestas para transformar áreas degradadas em áreas produtivas novamente, gerando emprego e renda no meio rural. Produzimos conhecimento e ferramentas, articulação e engajamento dos atores para que a restauração ganhe escala no país. Com a abordagem do projeto VERENA (Valorização Econômica do Reflorestamento com Espécies Nativas e Sistemas Agroflorestais),

demonstramos a viabilidade técnica e econômica da restauração e do reflorestamento com espécies nativas em larga escala, ajudando os setores e empresas envolvidos em atividades de restauração a acessar investidores institucionais.

■ A contribuição do WRI Brasil na oferta de soluções para os maiores desafios da atualidade tem sido reconhecida pela qualidade da informação gerada e pelo engajamento de atores, confirmando sua relevância em prol da adoção das melhores práticas para acelerar o Brasil no rumo de uma economia competitiva e sustentável. Agradecemos aos nossos parceiros, conselheiros, equipe e financiadores, pelo apoio e confiança.

Rachel Biderman

Diretora Executiva

Marcelo Furtado

Presidente do Conselho



SOBRE O WRI BRASIL

O WRI Brasil é um instituto de pesquisa que transforma grandes ideias em ações para promover a proteção do meio ambiente, oportunidades econômicas e bem-estar humano. Atua no desenvolvimento de estudos e implementação de soluções sustentáveis em clima, florestas e cidades. Alia excelência técnica à articulação política e trabalha em parceria com governos, empresas, academia e sociedade civil.

Diante do contexto político, social, econômico e ambiental desafiador que o mundo atravessa, a organização tem ampliado os esforços em promover uma economia mais inclusiva e de baixo carbono, intensificar a transição para cidades mais humanas e destravar o potencial da restauração florestal no país.

O WRI Brasil faz parte do World Resources Institute (WRI), instituição global de pesquisa com atuação em mais de 50 países. O WRI conta com o conhecimento de mais de 1000 profissionais em escritórios no Brasil, China, Estados Unidos, Europa, México, Índia, Indonésia e África.



Belo Horizonte/MG. Foto: Nereu Jr./WRI Brasil.

VALORES

INTEGRIDADE

Transparência, assertividade e flexibilidade devem guiar nosso trabalho para garantir credibilidade e inspirar confiança.

INOVAÇÃO

Para conduzir a mudança para um mundo sustentável, devemos ser criativos, com visão de futuro, empreendedores e capazes de nos adaptarmos.

URGÊNCIA

Acreditamos que as mudanças de comportamento são urgentes para cessar o ritmo acelerado de deterioração ambiental e os impactos sobre comunidades.

INDEPENDÊNCIA

Somos independentes de partidos, instituições ou pessoas. Orgulhamo-nos da independência de nossas ideias e de nosso trabalho.

RESPEITO

Nossas relações são baseadas na convicção de que todas as pessoas merecem respeito.

ABORDAGEM

ANALISAR

Começamos com dados, criando sistemas de informação amigáveis, protocolos e padronizações. Conduzimos pesquisas independentes e imparciais para analisar relações e desenvolver soluções, e comunicamos nossas descobertas de forma cativante.

MUDAR

Trabalhamos com gestores públicos, lideranças empresariais e da sociedade civil para alcançar a mudança, testando nossas ideias em situações reais e complexas. Definimos objetivos e assumimos a responsabilidade sobre eles.

MULTIPLICAR

Identificamos e superamos barreiras para que soluções comprovadas se multipliquem rápida e amplamente. Trabalhamos em conjunto com parceiros estratégicos que transformam negócios, sociedades e economias, nacional e internacionalmente.

NOSSO TRABALHO EM 2019

O WRI Brasil trabalha para transformar grandes ideias em resultados concretos, garantindo qualidade de vida e um ambiente saudável para a atual e as futuras gerações. Entenda como os programas de Cidades, Clima, Florestas atuaram em 2019.



Pintadas/BA, Foto: Luiz Fernando Ricci/WRI Brasil.

Abrigo da maior biodiversidade do planeta, o território brasileiro contém hoje mais de 60 milhões de hectares em estágio moderado ou severo de degradação. A restauração de paisagens e florestas pode tornar essas áreas produtivas novamente, gerando emprego e renda no meio rural, estimulando uma agricultura de baixo carbono e garantindo a segurança alimentar da população.

O programa de Florestas do WRI Brasil produz conhecimento e ferramentas para que a restauração acelere e ganhe escala no país. A organização busca estimular o uso eficiente do solo e conciliar conservação e manutenção de serviços ambientais com o desenvolvimento de uma vibrante economia de produtos florestais e agrícolas sustentáveis.

FLORESTAS

Mata Atlântica. Foto: Glauco Umbelino.



Porto Seguro/BA. Foto: Aurelio Padovezi/WRI Brasil.

PROJETO VERENA

Um dos focos do programa de Florestas é o Projeto VERENA (Valorização Econômica do Reflorestamento com Espécies Nativas e Sistemas Agroflorestais), que tem demonstrado a viabilidade técnica e econômica da restauração, do reflorestamento com espécies nativas e dos sistemas agroflorestais (SAFs) em larga escala.

Tivemos grandes avanços na disseminação da abordagem do VERENA e na adesão de vários

parceiros no Brasil. Ajudamos negócios locais a levantar capital e aumentar sua base de ativos. Também trabalhamos diretamente com investidores para desenvolver projetos viáveis do ponto de vista financeiro e identificar os que atendem às necessidades desses investidores e podem ser ampliados.

A restauração como investimento é uma atividade recente. Bancos e investidores tradicionais conhecem pouco da área, e empreendedores

e consultores, experientes na execução de projetos em campo, possuem menor conhecimento de elaboração de prospectos e planos de investimento. Por meio do VERENA, o WRI Brasil tem ajudado setores e empresas envolvidas em atividades de restauração a acessar investidores institucionais.



LEIA

Como avaliar o retorno financeiro da restauração de florestas nativas?

FINANCIAMENTO PÚBLICO E PRIVADO PARA ACELERAR E AMPLIAR A ESCALA DA RESTAURAÇÃO DE FLORESTAS E PAISAGENS

No escopo do Projeto VERENA, da Iniciativa 20x20 e da Iniciativa pela Restauração Global, trabalhamos de forma contínua para incentivar governos, instituições financeiras, investidores e o setor privado a apoiar e financiar a restauração de áreas degradadas com espécies nativas e sistemas florestais.



Porto Seguro/BA. Foto: Asteroide.

PESQUISA E DESENVOLVIMENTO (P&D) PARA SILVICULTURA DE ESPÉCIES NATIVAS

Assim como ocorreu com o eucalipto e o pinus, é fundamental investir em Pesquisa e Desenvolvimento (P&D) de espécies nativas. Este é um dos principais gargalos para se dar escala à restauração e à silvicultura com espécies nativas no Brasil.

O WRI Brasil coordena um esforço com a participação de vários especialistas e parceiros para desenvolver e implementar um programa de P&D para silvicultura com espécies nativas, liderado pela Coalizão Brasil Clima Floresta e Agricultura. Resultado desse esforço conjunto, o estudo “Prioridades e Lacunas de Pesquisa e Desenvolvimento em Silvicultura de Espécies Nativas no Brasil” foi lançado durante o Congresso Florestal Mundial (IUFRO).

Para reduzir a percepção de riscos por parte de agricultores e investidores, apoiamos a publicação do livro “Silviculture and Wood Properties of Native Species of the Atlantic Forest of Brazil”, com informações sobre a taxa de crescimento e a qualidade de espécies nativas de alto valor, resultado de um experimento de cerca de 40 anos na Reserva Natural Vale, em Linhares (ES).



LEIA

As lições do eucalipto para a pesquisa e o desenvolvimento de árvores nativas



LEIA

Árvores da Mata Atlântica guardam nos genes o segredo para dar escala à restauração

RESTAURAÇÃO COM ENFOQUE EM GÊNERO NA AMAZÔNIA E NO SEMIÁRIDO

O WRI Brasil implementa projetos de restauração com foco em fortalecimento da igualdade de gênero e inclusão social em diferentes regiões do país.

No município de Pintadas, na Bahia, uma iniciativa financiada pela Good Energies avançou na implementação de unidades demonstrativas na paisagem semiárida da Caatinga e na troca de conhecimentos entre integrantes de associações e cooperativas de agricultores locais.

Atuamos com diversos parceiros para ampliar o trabalho de Pintadas para outros casos de sucesso no semiárido brasileiro, dando escala à restauração e a uma agricultura adequada ao clima na região. Apoiamos o parceiro local em Pintadas para acessar recursos financeiros e aumentar o número de unidades demonstrativas, disseminar boas práticas entre agricultores e comunidades e expandir o fornecimento de frutas para a indústria de celulose.

Iniciativa semelhante é desenvolvida no município paraense de Juruti, na Amazônia. Com o apoio de parceiros locais e o financiamento da Alcoa Foundation, ajudamos a implementar 10 hectares de unidades demonstrativas de sistemas agroflorestais, contando com o envolvimento de mulheres e jovens nas fases de planejamento e implementação. O planejamento foi baseado nas necessidades e capacidades das comunidades locais. Coletar informações, monitorar resultados e implementar uma estratégia de comunicação têm sido processos fundamentais para disseminar e ampliar a iniciativa na região.



LEIA

Um maracujá que pode ajudar a conservar e restaurar a Caatinga



LEIA

4 cooperativas da Bahia geram renda para mulheres que conservam e restauram a Caatinga



LEIA

Na Amazônia, entender a paisagem social ajuda a transformar queimadas em agroflorestal





SOLUÇÕES BASEADAS NA NATUREZA

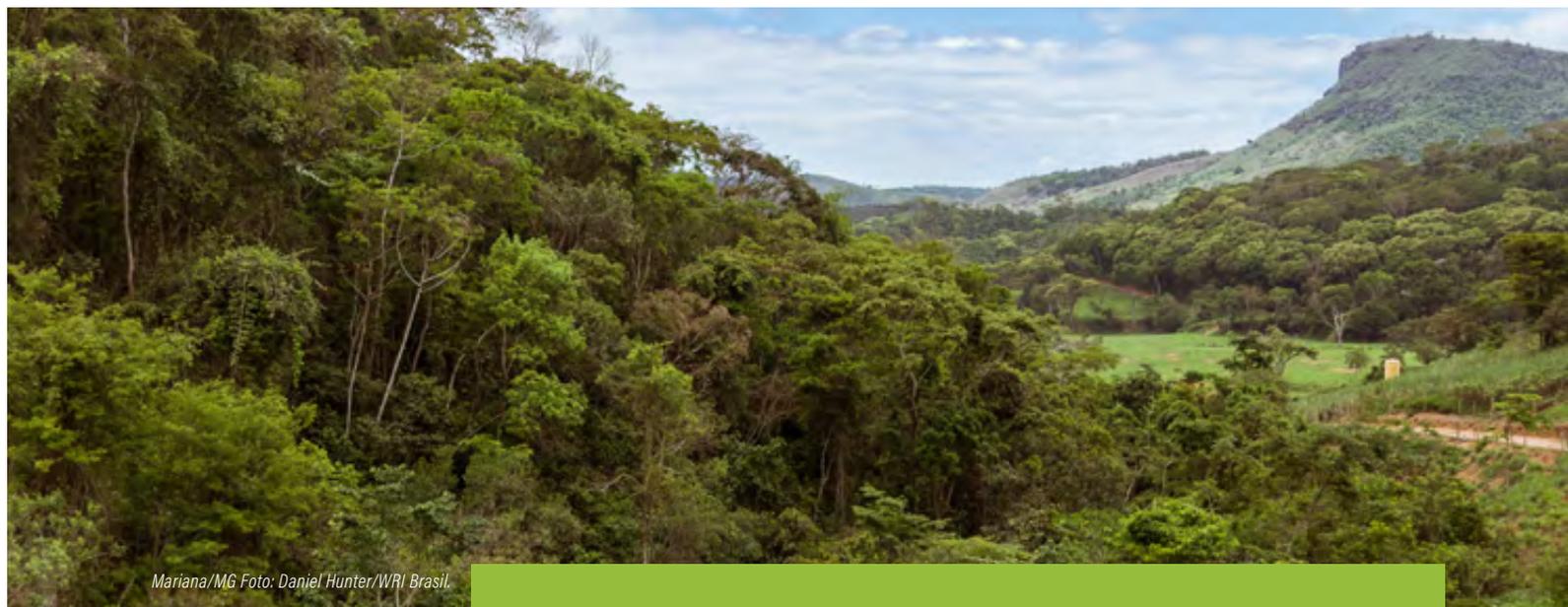
Tecnologias e infraestruturas que se inspiram na natureza ou incluem elementos naturais como parte de seus sistemas trazem muitos cobenefícios e são um investimento inteligente tanto em meio urbano como rural. Depois do estudo que demonstrou benefícios econômicos muito superiores aos custos de implementação da infraestrutura natural (restauração e conservação das florestas, conservação do solo) para melhorar a qualidade da água e reduzir os custos com tratamento nos sistemas Cantareira (São Paulo) e Guandu (Rio de Janeiro), o WRI Brasil começou a trabalhar com a Sanasa, companhia de água de Campinas.

Além de demonstrar a eficácia da abordagem, as descobertas e lições aprendidas com esse esforço têm sido incluídas em planos locais de restauração, e têm o potencial de atrair financiamento público e privado para aumentar a escala de soluções baseadas na natureza como estratégia de mitigação e adaptação às mudanças climáticas.

AVALIAÇÃO DE OPORTUNIDADES DE RESTAURAÇÃO EM SÃO PAULO, MINAS GERAIS E ESPÍRITO SANTO

O sucesso de iniciativas de restauração depende de uma série de fatores, como o engajamento de atores e as motivações dos produtores em cada local. A Metodologia de Avaliação de Oportunidades de Restauração (ROAM) utiliza uma abordagem participativa, com objetivo de articular os principais atores interessados na restauração a fim de entender suas necessidades, desafios e interesses.

Por meio do projeto Pró-Restaura, financiado pelo governo alemão, o WRI Brasil desenvolve estratégias para restauração utilizando a ROAM em três paisagens: no Vale do Paraíba (SP), com apoio do Programa Nascentes; no norte do Espírito Santo, com o Programa Reflorestar; e em Minas Gerais, na bacia do rio Doce, unindo esforços com o projeto



Mariana/MG Foto: Daniel Hunter/WRI Brasil.

Renovando Paisagem, financiado pela Fundação Renova.

Um dos resultados do ROAM é o processo de engajamento e o fortalecimento de uma estrutura de governança que garanta que a restauração seja bem-sucedida e de longo prazo. Outro resultado importante é a definição de intervenções de restauração com base nas motivações dos principais atores locais, e a análise de custo-benefício dessas intervenções. Esse esforço nos permitirá desenvolver planos de ação de restauração e apoiar a implementação no local.

OUTRAS INICIATIVAS

Além dos destaques dos principais projetos, a equipe do programa de Florestas tem trabalhado em parceria com a TNC para desenvolver e implementar restauração em larga escala por meio de sistemas de pagamento por serviços ambientais e outros mecanismos de financiamento no projeto Conservador da Mantiqueira e no Programa Reflorestar.

O WRI Brasil também tem trabalhado em estreita colaboração com o economista e ex-Ministro da

Fazenda Joaquim Levy e o Pacto de Restauração da Mata Atlântica para desenvolver uma proposta de apoio à restauração de um milhão de hectares de pastagens degradadas na Mata Atlântica por meio da Regeneração Natural Assistida.



LEIA

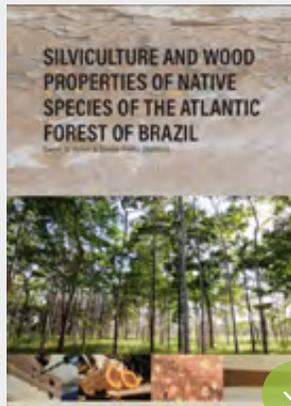
No Vale do Paraíba, restaurar florestas e áreas degradadas pode melhorar o PIB agropecuário



LEIA

Espírito Santo restaura florestas para melhorar o abastecimento de água

PUBLICAÇÕES



Silviculture and Wood Properties of Native Species of the Atlantic Forest of Brazil

Em inglês

Esta colaboração do WRI Brasil e do projeto VERENA apresenta um panorama de sistemas de silvicultura com espécies nativas da Mata Atlântica no norte do Espírito Santo, com modelos biométricos para 35 espécies florestais.

Clique aqui para acessar a versão em português.



Papel do Plano ABC e do Planaveg na Adaptação da Agricultura e da Pecuária às Mudanças Climáticas

Apresenta em uma matriz o potencial para resiliência e de adaptação às mudanças climáticas dos principais sistemas de produção e restauração indicados pelo Plano ABC e pelo Planaveg, para ajudar investidores, agentes financeiros e empresas seguradoras nas avaliações de risco



Prioridades e Lacunas de Pesquisa e Desenvolvimento em Silvicultura de Espécies Nativas no Brasil

Aponta as lacunas no atual estado do conhecimento científico e define prioridades de investimento em P&D para promoção da silvicultura de espécies nativas brasileiras, quantificando o investimento necessário para superar barreiras existentes e projetando os benefícios de uma Plataforma de P&D para curto, médio e longo prazos em diferentes escalas.



CIDADES AJUDAM A PROTEGER FLORESTAS

As florestas prestam muitos serviços à vida nas cidades. Contribuem para a qualidade do ar e da água, geram resiliência climática, protegem a biodiversidade e promovem o bem-estar. A iniciativa Cities4Forests tem consolidado uma rede de cidades global dedicada a apoiar e catalisar ações para proteger, restaurar e administrar florestas em três escalas: internas, próximas e distantes.

Em 2019, o WRI Brasil, em parceria com a Frente Nacional de Prefeitos (FNP), aumentou a participação brasileira no projeto, de quatro para nove cidades. Atualmente, fazem parte da iniciativa São Paulo, Campinas, Belo Horizonte, Salvador, Palmas, Rio Branco, Porto Velho, Macapá e São Luís. A atuação do projeto inclui encontros mensais e apoio técnico em iniciativas que vão de arborização urbana e soluções baseadas na natureza a restauração florestal e gerenciamento dos recursos hídricos. Organizações parceiras, como Plant

for the Planet, Fundação Getúlio Vargas (FGV) e Governos Locais pela Sustentabilidade (ICLEI), também participam dos encontros.

Além do apoio do WRI Brasil, as cidades brasileiras contam com ferramentas e suporte técnico do nosso time global e podem trocar experiências com outras cidades do mundo.

Em 2019, os programas de Cidades e de Florestas do WRI Brasil apoiaram o governo municipal de Campinas em ações de conservação e restauração de florestas em escala metropolitana. O trabalho em parceria com a prefeitura, Sanasa (Sociedade de Abastecimento de Água e Saneamento de Campinas) e ICLEI, poderá levar à implementação de intervenções de infraestrutura natural com objetivo de reduzir custos e melhorar a qualidade da água para abastecimento nos próximos anos.



LEIA

Resiliência e infraestrutura natural para garantir o futuro – e o presente – das Cidades



LEIA

9 cidades brasileiras engajadas na conservação das florestas

Campinas/SP Foto: Renan Pissolatti/WRI Brasil.

As cidades brasileiras oferecem grandes oportunidades para acelerar a transição para um futuro mais sustentável, marcado por um ambiente urbano mais inclusivo e equânime, que gere baixa emissão de carbono e seja mais resiliente às mudanças climáticas.

O WRI Brasil trabalha, com olhar multidisciplinar, por uma transformação do espaço urbano que fomente uma mobilidade mais ativa e segura; pelo aumento do acesso a oportunidades para todos por meio de um melhor planejamento do uso do solo e de um transporte público de melhor qualidade; e para reduzir a vulnerabilidade das populações de menor renda às mudanças climáticas priorizando soluções baseadas na natureza.

CIDADES



São Paulo/SP Foto: Pedro Mascaro/WRI Brasil.

RUAS COMPLETAS QUALIFICAM VIAS EM CIDADES BRASILEIRAS

A mudança para um paradigma de desenho urbano que priorize os usuários mais vulneráveis e os modos mais sustentáveis de transporte pode beneficiar a todos, oferecendo mais segurança e bem-estar e reduzindo a poluição e os congestionamentos. Em 2017, cidades brasileiras iniciaram esse processo ao implementar projetos de ruas completas, concebidos pelo WRI Brasil em parceria com a Frente Nacional de Prefeitos (FNP). A academia também se tornou parceira na capacitação de jovens profissionais para projetarem ambientes urbanos mais seguros e agradáveis para as pessoas.

■ Em 2019, o projeto Ruas Completas chegou a 20 cidades, que juntas abrigam um quinto da população do Brasil, com intervenções que redistribuíram o espaço viário para priorizar pedestres e ciclistas. Pelo impacto, o projeto foi destacado na cerimônia global que celebra os resultados mais relevantes do ano dentre todos os escritórios do WRI.

São Paulo lançou o primeiro projeto-piloto, aumentando o espaço para pedestres de 29% para 70% na rua escolhida, e obteve índice de aprovação de 92%* entre os usuários. Porto Alegre, Juiz de Fora, Salvador, Fortaleza, Curitiba, Campinas, São José dos Campos, Mesquita e Niterói seguiram o exemplo da capital paulista.

Teresina e Recife incluíram os princípios de Ruas Completas em seus Planos Diretores, estabelecendo a base para mudanças de larga escala no desenho das ruas. O conceito de ruas completas tem sido amplamente disseminado por meio de uma estratégia de comunicação abrangente, incluindo uma série de seminários online que abordam conteúdos interdisciplinares e transversais.

*Fonte: Labmob/UFRJ



LEIA

De Rua Completa em Rua Completa, cidades requalificam espaços públicos para as pessoas



LEIA

De Rua do Cais a Rua Completa: intervenção em Salvador devolve vitalidade à Rua Miguel Calmon



ASSISTA

Seminários Online Ruas Completas e Universidades



São Paulo/SP. Foto: Victor Moriyama/WRI Brasil.

SEGURANÇA VIÁRIA AVANÇA EM SÃO PAULO E FORTALEZA

O Brasil é o quinto país na lista dos mais perigosos no trânsito, e está longe de alcançar a meta da Organização das Nações Unidas (ONU) de reduzir as vítimas de acidentes em 50% até o fim de 2020, apesar dos avanços em segurança viária nas cidades brasileiras. Trabalhando com a Iniciativa Bloomberg para a Segurança Global no Trânsito, o WRI Brasil apoiou

as cidades de São Paulo e Fortaleza em iniciativas de segurança viária com foco na mobilidade urbana e no desenho das vias.

As atividades incluíram capacitação contínua em conceitos de segurança viária, auditorias e inspeções nos principais corredores de ônibus, implementação de interseções redesenhadas, planejamento de projetos de ruas completas e apoio na elaboração dos Planos de Segurança Viária de ambas as cidades.

Em cinco anos, Fortaleza conseguiu reduzir em 50,3% seu índice de mortes no trânsito, atingindo a meta da ONU. São Paulo lançou o primeiro Plano de Segurança Viária feito no Brasil em abril de 2019, desenvolvido conforme o conceito de Visão Zero. Ações já em fase de implementação na cidade ajudam a catalisar intervenções recomendadas por outros planos municipais, como o Plano Cicloviário.



ASSISTA

WRI Explica - Sistemas Seguros Entenda a estratégia que busca garantir a segurança viária por meio da infraestrutura.



LEIA

Os destaques e as inovações do Plano de Segurança Viária de São Paulo



LEIA

Como Fortaleza atingiu meta da ONU de reduzir taxa de mortes no trânsito à metade em dez anos

DESAFIO INOVEMOB ESTIMULOU SOLUÇÕES EM MOBILIDADE

Uma parceria entre WRI Brasil e Toyota Mobility Foundation, o Desafio InoveMob premiou cinco projetos que abordaram desafios da mobilidade urbana de forma inovadora. As cinco startups finalistas receberam financiamento, suporte técnico e a oportunidade de apresentar sua solução a cidades brasileiras dispostas a abraçar a inovação. Em 2019, quatro dos cinco projetos atraíram a atenção de cidades brasileiras.

A plataforma Nina, criada para combater o assédio sexual no transporte coletivo, foi implementada em Fortaleza e deve chegar a Cuiabá e Guarulhos. O impacto positivo foi destacado na cerimônia global em que o WRI celebra os resultados mais relevantes do ano. Os prêmios e o reconhecimento internacional à tecnologia idealizada por Simony César contribuirão para seu aprimoramento. O aplicativo de

caronas corporativas Bynd aumentou a demanda de caronas em cinco vezes nas empresas em que foi adotado e atraiu investimento de R\$ 1,2 milhão. O Carona a Pé estabeleceu uma parceria com a Toyota do Brasil para implantar a solução de estímulo ao caminhar para crianças de 15 escolas municipais de Sorocaba. A empresa de bilhetagem digital OnBoard Mobility venceu o Desafio Coletivo, da NTU (Associação Nacional das Empresas de Transportes Urbanos) e chamou a atenção de diversas empresas operadoras de ônibus no Brasil.



LEIA

Um ano depois, finalistas do Desafio InoveMob seguem transformando a mobilidade urbana



LEIA

Com inovação, Fortaleza age para coibir o assédio no transporte coletivo



Belo Horizonte/MG. Foto: Daniel Hunter/WRI Brasil.

FINANCIAMENTO URBANO SUSTENTÁVEL

A infraestrutura de qualidade torna as cidades mais resilientes e tem o potencial de atrair financiamento de entidades internacionais, cada vez mais criteriosas quanto à sustentabilidade dos projetos. Barreiras técnicas, institucionais e políticas travam o acesso a investimentos verdes nas cidades brasileiras, e para superá-las, o WRI Brasil coordena a Rede de Financiamento em Infraestrutura Sustentável nas Cidades (Rede Fisc).

A rede conta com a participação de bancos de desenvolvimento multilaterais e bilaterais (Banco Mundial, CAF, AFD e EIB) e de instituições financeiras nacionais e regionais como Caixa, BNDES, BDMG e BRDE. Ao longo de 2019, o WRI Brasil promoveu uma série de reuniões online e presenciais para fortalecer o comprometimento dos participantes e elaborar um plano de ação comum. A Rede Fisc está alinhada ao projeto Cities4Forests, contribuindo com uma abordagem única para o investimento em soluções baseadas na natureza nas cidades.

SUSTENTABILIDADE URBANA A PARTIR DE PLANOS DIRETORES

Planos diretores municipais são uma das principais oportunidades e ferramentas para promover cidades mais equitativas, compactas e de baixo carbono. O WRI Brasil oferece apoio técnico a cidades brasileiras na elaboração de planos que integrem o planejamento de uso do solo e a infraestruturas de transporte, e incorporem mecanismos de financiamento para promover uma distribuição mais equitativa de cobranças e investimentos no território.

Aprovado em 2019, o novo Plano Diretor de Teresina é um marco para a cidade. Com amplo suporte do WRI Brasil, a legislação inclui o Desenvolvimento Orientado ao Transporte Sustentável (DOTS) como estratégia central para o desenvolvimento urbano de Teresina. O plano também regulamenta mecanismos de captura do valor da terra que podem gerar recursos para o investimento em infraestrutura sustentável.

O WRI Brasil também apoia a elaboração do novo Plano Diretor do Rio de Janeiro, sobretudo na definição do novo macrozoneamento da cidade e como parte de um grupo de discussão formado por múltiplos atores.

Em parceria com o Lincoln Institute of Land Policy, o WRI Brasil realizou um seminário nacional sobre a Outorga Onerosa do Direito de Construir (OODC), em novembro de 2019. O evento debateu a importância desse instrumento na promoção de uma distribuição mais equitativa dos investimentos em infraestrutura. Também contribuiu para a formação de um grupo de discussão com os 13 secretários municipais de Desenvolvimento ou Planejamento Urbano participantes.



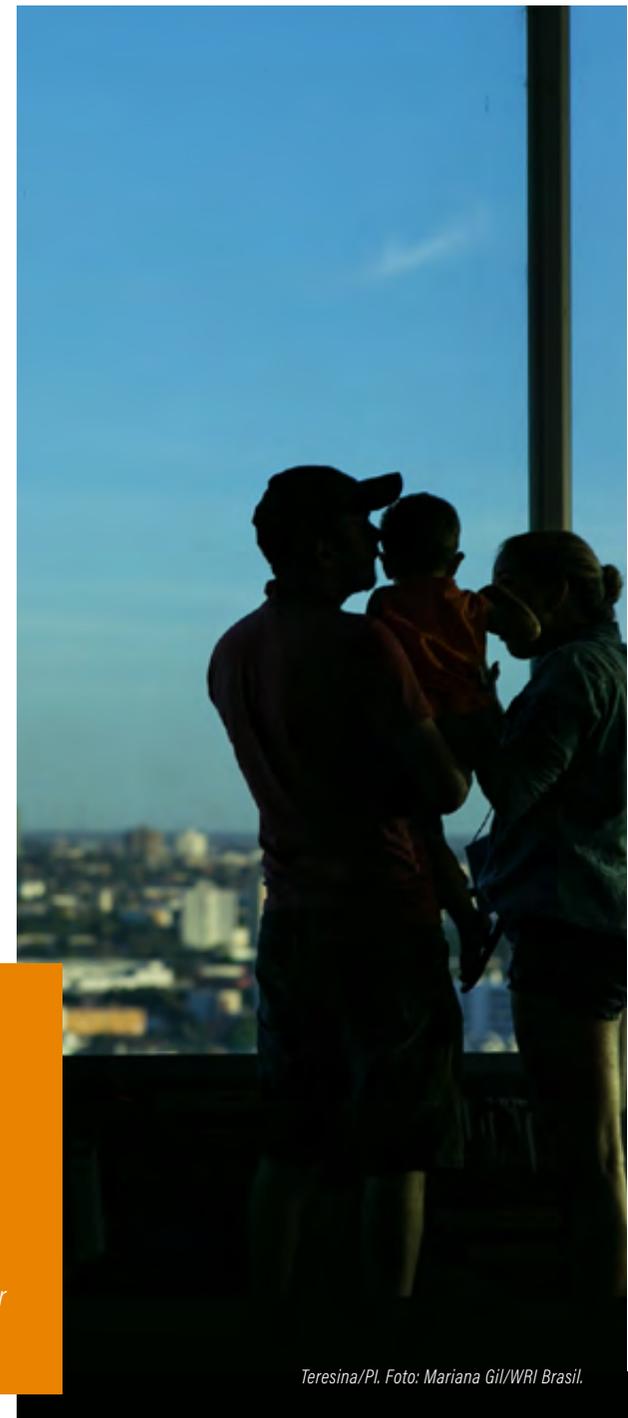
LEIA

Teresina aprova Plano Diretor com inovações para transformar planejamento urbano



LEIA

O que é a Outorga Onerosa do Direito de Construir e como ela ajuda a tornar as cidades mais justas e sustentáveis



Teresina/PI. Foto: Mariana Gil/WRI Brasil.

ÔNIBUS ELÉTRICOS NO BRASIL

A adoção da mobilidade elétrica no transporte coletivo é parte da transição para uma economia de baixo carbono, mais verde e resiliente. Chile e Colômbia lideram a implementação de ônibus elétricos na América Latina, mas há um interesse crescente de cidades brasileiras em ingressar nessa transformação.

O WRI Brasil desenvolveu uma metodologia para auxiliar o desenvolvimento de novos modelos de negócio, capazes de ultrapassar um dos principais desafios identificados: o alto custo das baterias. Em 2019, apoiamos Belo Horizonte, São Paulo e Fortaleza na estruturação de projetos de ônibus elétricos que podem não apenas reduzir emissões, mas melhorar a qualidade do serviço dos sistemas de ônibus no Brasil.



LEIA

As barreiras a serem superadas para que os ônibus elétricos transformem as Cidades



LEIA

Ônibus elétricos valem a pena? Nova ferramenta ajuda cidades a entender custos e benefícios



APOIO À ELETRIFICAÇÃO NA COLÔMBIA E NO CHILE

Especialistas do WRI do Brasil, do México e dos Estados Unidos ofereceram apoio técnico no planejamento e na compra de quase 1 mil ônibus elétricos em Medellín e Bogotá, na Colômbia, e Santiago, no Chile. A iniciativa, que beneficiará mais de 16 milhões de habitantes das três cidades, foi um dos destaques globais do WRI em 2019.

GRUPO DE BENCHMARKING DE OPERADORES DE TRANSPORTE

No mundo todo, o transporte coletivo perde clientes para modos menos sustentáveis. Um número crescente de cidades brasileiras tem começado a avaliar a satisfação dos passageiros e a compartilhar boas práticas para melhorar a qualidade do serviço de seus sistemas de ônibus. Estabelecido pelo WRI Brasil com apoio financeiro da FedEx, o programa QualiÔnibus fechou 2019 com um crescimento expressivo, de 10 para 14 cidades participantes.

Boas práticas locais estão sendo replicadas em outras cidades. Belo Horizonte, por exemplo, acaba de implementar adesivos em sua frota de ônibus indicando o ponto cego dos motoristas, uma prática iniciada em Fortaleza, que aumenta a segurança dentro do transporte coletivo e protege pedestres, motociclistas e ciclistas. Uberlândia, Fortaleza e Juiz de Fora estão requalificando os pontos de ônibus com recursos que melhoram o conforto dos passageiros à espera dos ônibus a partir do exemplo de Belo Horizonte e aprimoramentos em um encontro de criação conjunta que envolveu as quatro cidades.



Belo Horizonte/MG. Foto: Nereu Jr./WRI Brasil.

PUBLICAÇÕES



Urban Land Value Capture in São Paulo, Addis Ababa, and Hyderabad: Differing Interpretations, Equity Impacts, and Enabling Conditions

Em inglês

Análise de impacto do uso de instrumentos de captura do valor da terra urbana em Adis Abeba, Hyderabad e São Paulo, publicado pelo Lincoln Institute of Land Policy em colaboração com o WRI Brasil. O estudo destaca a relevância dos processos legais e de planejamento, instrumentos financeiros disponíveis, condições e dinâmica do mercado imobiliário e capacidade do governo no projeto e na implementação da Captura do Valor da Terra.

QUALIÔNIBUS



Ferramentas para Gestão da Qualidade

Apresenta a Pesquisa de Satisfação, os Indicadores de Qualidade e o Grupo de *Benchmarking*, com o objetivo de melhorar a qualidade do serviço de transporte coletivo por ônibus nas cidades brasileiras.



Manual da Pesquisa de Satisfação

Apresenta o processo de aplicação da Pesquisa de Satisfação Qualificada, que possui uma estrutura padronizada para permitir o *benchmarking* e ao mesmo tempo flexível, para ser aplicada em diferentes cidades.



Dia Um de Operação

Orienta órgãos de gestão e operadores de sistemas de transporte público por ônibus na elaboração de manuais operacionais e procedimentos de contingência adaptados para novos sistemas de transporte.



Belo Horizonte/MG. Foto: Rafael Tavares, Octopus Filmes/WRI Brasil.

CLIMA E CIDADES EM PROLA DA QUALIDADE DO AR

Os programas de Cidades e de Clima atuam em parceria para reforçar a agenda da qualidade do ar nas cidades brasileiras. A iniciativa busca estabelecer um ecossistema de diálogo e elaboração de um plano de ação para avançar na implementação de políticas de qualidade do ar em grandes cidades brasileiras, incentivando-as a seguir os padrões

de qualidade do ar da OMS e a reduzir as emissões de poluentes climáticos de vida curta.

O WRI Brasil atuou na sensibilização, monitoramento e construção de um plano de ação para que duas escolas de São Paulo reduzissem a exposição das crianças à poluição atmosférica. Nos bairros Brasilândia e Cidade Tiradentes, instalamos sensores de baixo custo que permitiram incluir essas áreas no mapa da qualidade do ar de São Paulo e identificar

não apenas os níveis, mas as fontes locais da poluição. Promovemos a capacitação de jovens lideranças em saúde urbana e mudanças climáticas e fortalecemos a presença da qualidade do ar na grade curricular.

Em parceria com outras organizações, o WRI Brasil também fomentou a discussão sobre qualidade do ar em eventos com centenas de participantes.

No mundo, a transição para uma economia de baixo carbono pode gerar US\$ 26 trilhões até 2030. O programa de Clima do WRI Brasil busca acelerar a transição para uma economia de baixo carbono no Brasil. Não se trata de uma ruptura, mas de priorizar tecnologias e práticas que já existem e podem resultar em crescimento econômico, geração de empregos e combate à pobreza, ao mesmo tempo em que reduzem emissões de carbono para limitar as mudanças climáticas e adaptam nossas sociedades para os desafios climáticos do século 21.

Além de destravar o crescimento econômico brasileiro, a transição para uma economia de baixo carbono produz benefícios como a melhoria da qualidade do ar que respiramos, reduzindo doenças e prolongando a expectativa de vida.

CLIMA



Sobradinho/BA. Foto: Ministério do Planejamento/Divulgação.

UMA NOVA ECONOMIA PARA O BRASIL

Inspirada na Nova Economia do Clima (NCE, na sigla em inglês), a Iniciativa Nova Economia para o Brasil (NEB) tem o objetivo de identificar um caminho de crescimento verde, para estimular o desenvolvimento social e econômico de forma sustentável, e tornar a economia mais competitiva, produtiva e eficiente.

Ao longo de 2019, o WRI Brasil aliou pesquisa e estratégia de engajamento para oferecer uma análise econômica precisa e estimular o envolvimento de tomadores de decisão e parceiros relevantes no país com a iniciativa. O esforço busca identificar e propor

soluções viáveis para as barreiras que impedem a transição para uma “Nova Economia para o Brasil”, de baixo carbono e mais vantajosa para o país.

Iniciamos, em parceria com especialistas da PUC-Rio, CPI, COPPE/UFRJ, Ipea, Febraban e CEBDS, o estudo “Uma Nova Economia para uma Nova Era”, que destaca as principais oportunidades e vantagens para o país priorizar a transição para uma economia de baixo carbono em comparação com o modelo econômico atual (*business as usual*). Também fortalecemos canais de diálogo com os setores público, financeiro e empresarial.



Foto: José Medeiros/GEcomMT.

TRANSPARÊNCIA E GOVERNANÇA

O WRI Brasil apoia os setores público, privado e financeiro, na adoção de ferramentas que os ajudem a monitorar, por meio de indicadores, sua contribuição para a redução de emissões de gases de efeito estufa (GHG) e para a implementação da Contribuição Nacionalmente Determinada (NDC) do Brasil. Apoiamos o Centro de Governança Global na adaptação e aplicação do Diagnóstico de Governança Climática no Brasil. Também apoiamos o Grupo de Trabalho da Parceria para Governo Aberto (OGP, sigla do inglês *Open Government Partnership*) na meta climática do Quarto Plano de Ação do Brasil na OGP – desenvolver uma ferramenta de avaliação para monitorar a política climática no Brasil.

Concluimos a validação da ferramenta de cálculo do GHG Protocol para Silvicultura, para apoiar os setores da agricultura e da silvicultura no Brasil a cumprir seus compromissos de mitigação climática. Trabalhamos para adaptar o Simulador de Política Energética

(EPS, sigla do inglês *Energy Policy Simulator*) à plataforma governamental de registro de emissões de GEE (SIRENE). A iniciativa é uma parceria com o Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovação e Comunicações (MCTIC) e o Instituto Alberto Luiz Coimbra da Universidade Federal do Rio de Janeiro (COPPE/UFRJ).

Em agosto de 2019, a liderança do WRI Brasil e a equipe do programa de Clima estiveram presentes na Semana do Clima - regional América Latina e Caribe (LACCW), realizada em Salvador, e participaram ou colaboraram na organização de diversos eventos. A equipe contribuiu para o avanço das discussões climáticas que antecederam a COP, em especial o Artigo 6 do Acordo de Paris (taxação de carbono), soluções baseadas na natureza, NDCs como estímulos para Estratégias Climáticas de Longo Prazo e a busca de um campo de atuação estratégico e comum de apoio às cidades em ações por um ar mais limpo.



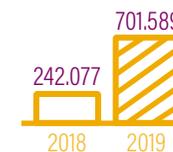
Foto: Paula Vieira/Idam.

COMUNICAÇÃO

A comunicação tem papel central no trabalho do WRI Brasil. Dar visibilidade a nossos projetos e resultados, em nossos canais e na imprensa, contribui para a multiplicação das ideias e ações que promovemos.

Em 2019, nossa estratégia de comunicação se concentrou em dois pilares principais: aumentar o tráfego qualificado do site e o engajamento digital e ampliar a disseminação de nossas mensagens através da imprensa.

WRIBRASIL.ORG



Páginas visualizadas
+190%



Blogs publicados

FACEBOOK



Fãs/Seguidores
31.347
+31%



Engajamento
+129%

LINKEDIN



Fãs/Seguidores
5.383
+109%



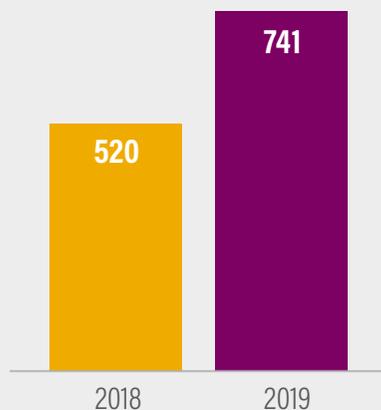
Engajamento
+180%

*em comparação aos resultados de 2018

Foto: Tui Anandi.

WRI BRASIL NA MÍDIA

Evolução do número de inserções em mídia



CONSELHO E LIDERANÇA



Campinas/SP. Foto: Daniel Hunter/WRI Brasil.

CONSELHO DIRETOR

Marcelo Furtado

*Presidente do Conselho Diretor e
Diretor Executivo, Fundação Alana*

Manish Bapna

*Vice-presidente Executivo e Gerente
Diretor, WRI*

Janet Ranganathan

Vice-presidente de Ciência e Pesquisa, WRI

Franklin Feder

*Ex-presidente executivo regional para
América Latina e Caribe, Alcoa*

Anamaria Schindler

Co-Presidenta Emeritus, Ashoka

Orlando Strambi

*Professor e coordenador do depart. de
Engenharia de Transporte, USP*

Valmir Ortega

Diretor Executivo, Conexsus

Denise Hills

*Diretora Global de Sustentabilidade,
Natura*

Johannes van de Ven

CEO, Good Energies

Leonardo Fleck

*Program Officer, Conservation and
Markets Initiatives, Gordon and Betty
Moore Foundation*

CONSELHO FISCAL

Diogo de Souza Dias

Presidente do Conselho Fiscal

Tiniti Matsumoto Junior

Marcelo Torres

LIDERANÇAS DO WRI BRASIL

Rachel Biderman

Diretora Executiva

Karla Battistella

Diretora de Operações

Luis Antonio Lindau

Diretor do Programa de Cidades

Carolina Genin

Diretora do Programa Clima

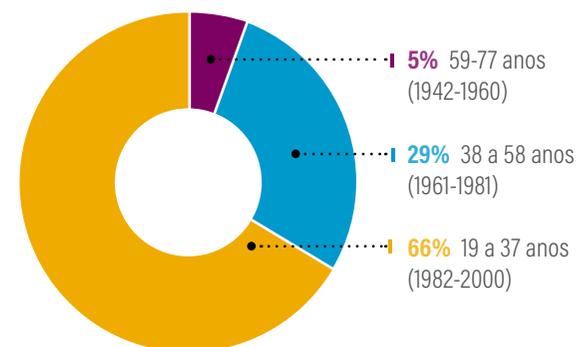
Fernanda Boscaini

Diretora de Comunicação

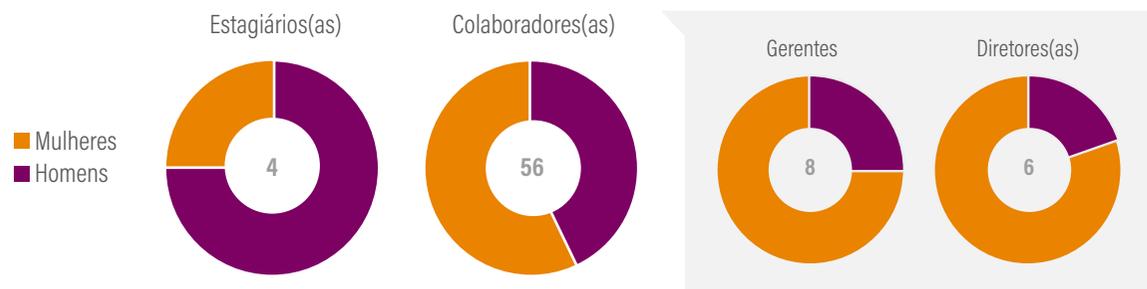
Total equipe



Composição da equipe por idade



Composição da equipe por gênero



GRUPOS DE TRABALHO

Os Grupos de Trabalho são formados por colaboradores das diferentes áreas internas e apoiam o WRI Brasil na assimilação de temas fundamentais para a atuação institucional e programática da organização. Dedicam-se a estimular ações e discussões sobre valores como sustentabilidade e diversidade, e a qualificação dos projetos e pesquisas com um olhar criterioso à forma como dados são coletados e utilizados.



Belo Horizonte/MG. Foto: Rafael Tavares, Octopus Filmes/WRI Brasil.



GT DIVERSIDADE

O WRI Brasil, assim como toda a rede do World Resources Institute, acredita que a construção de um futuro melhor depende de inclusão, igualdade e sustentabilidade. Não há espaço para retrocesso: pelo contrário, as organizações devem refletir a diversidade e a complexidade das sociedades que pretendem representar.

O Grupo de Trabalho em Diversidade tem como objetivo consolidar na organização a busca sistemática por diversidade e inclusão tanto interna quanto externamente. Reconhecido pela liderança global do WRI como referência para a organização, o GT fomenta discussões para que novas contratações priorizem o aumento da diversidade social, étnica, racial, sexual e de gênero do quadro funcional do WRI Brasil. Também trabalha para que a temática permeie os projetos desenvolvidos pelos programas de Cidades, Clima e Florestas.

Porto Alegre/RS. Foto: Daniel Hunter/WRI Brasil.

ATIVIDADES PRESENCIAIS

As atividades presenciais do GT colocam a equipe em contato e troca direta com especialistas, ativistas e empreendedores de grupos minoritários – como mulheres, pessoas negras ou LGBTQI+. Em 2019, dinâmicas em grupo foram realizadas nos meses do Orgulho LGBTQI+ (junho) e da Consciência Negra (novembro). A iniciativa também inclui ações de comunicação interna, como a alteração temporária dos nomes das salas nos escritórios homenageando pessoas que são referência para as lutas desses grupos por direito e representatividade.

SEMENTES DA DIVERSIDADE

Periodicamente, o GT produz e distribui por e-mail para toda a organização o boletim Sementes da Diversidade, com informações, dicas de leituras e outros conteúdos. Em 2019, foram trabalhadas temáticas como o Dia da Defesa dos Direitos dos Povos Indígenas, o Dia Internacional da Mulher, o Dia Internacional do Orgulho LGBTQI+ e o Dia da Consciência Negra. A capacitação contínua dos colaboradores deve sensibilizá-los e permitir que sejam protagonistas e trabalhem para incorporar a diversidade em sua prática diária.



GT SUSTENTABILIDADE

A sustentabilidade é o coração do trabalho do WRI Brasil, e as políticas organizacionais e o comportamento da equipe devem refletir este valor. Desde 2016, o Grupo de Trabalho em Sustentabilidade, com apoio da equipe de lideranças e demais áreas, promove essa agenda a partir de três eixos principais: mobilidade urbana, reciclagem e eventos sustentáveis.

DIA DE BIKE AO TRABALHO

No Brasil, o Dia de Bike ao Trabalho é celebrado na segunda sexta-feira de maio. Uma das atividades promovidas em 2019 foi a campanha “Bike Anjo”. O GT identificou ciclistas regulares entre os funcionários e os designou como “anjos” para os colegas dispostos, mas ainda sem coragem de ir de bicicleta sozinhos para o trabalho. O grupo também organizou uma pedalada após o expediente como forma de estimular ciclistas menos frequentes ou experientes.

Porto Alegre/RS. Foto: Daniel Hunter/WRI Brasil.

GT DIVERSIDADE + GT SUSTENTABILIDADE

POLÍTICA DE ESTACIONAMENTO

Ao longo dos anos, o GT implementou ações de conscientização e promoção ao transporte sustentável, com atividades na semana nacional sem trânsito, gamificação dos deslocamentos de bicicleta dos funcionários e implementação da política de home office, entre outras ações. A partir de uma provocação da liderança, entendeu-se que era o momento de dar um passo à frente e desincentivar o uso do automóvel. Assim, foi implementada uma política de estacionamento para as vagas dos escritórios de São Paulo e Porto Alegre que busca estimular a reflexão sobre os impactos causados pelo uso do automóvel e está alinhada aos preceitos do projeto de mobilidade corporativa desenvolvido pelo WRI Brasil.

ATUALIZAÇÃO INCLUSIVA E SUSTENTÁVEL DA POLÍTICA DE EVENTOS

Elaborada em 2017, a política de eventos preza pela sustentabilidade dos encontros promovidos pelo WRI Brasil, encorajando a adoção de práticas que garantam menos desperdício e impacto ambiental. Em 2019, uma ação conjunta dos GTs Diversidade e Sustentabilidade atualizou a política para também promover a inclusão e a diversidade nos eventos promovidos pelo WRI Brasil e fomentar uma análise mais crítica nos que a organização participa. Foram adicionadas diretrizes que preveem a promoção da diversidade entre palestrantes (gênero, étnica, regional, entre outros) e destacam pontos de atenção em relação à infraestrutura dos locais como forma de incluir a participação de pessoas com deficiência (PcD) na audiência e nos painéis.



Recife/PE. Foto: Daniel Hunter/WRI Brasil.

GT DADOS

Em linha com a abordagem analisar, mudar, multiplicar e com o foco institucional em pesquisa do WRI, em outubro de 2019 foi proposta a criação de um grupo de trabalho sobre Dados. O Grupo de Trabalho em Dados apoia a consolidação e a disseminação de dados íntegros e confiáveis nos projetos e atividades da instituição.

Como responder de forma eficaz e ágil às necessidades dos projetos e como inserir esse conhecimento em novos projetos? O GT Dados busca esclarecer essas questões a partir do trabalho em três grandes áreas: (1) banco de dados de informações geradas internamente; (2) mapeamento e facilitação ao acesso a dados externos; e (3) capacitações em ferramentas e bancos de dados.

Entre as ideias iniciais do grupo estão a criação de um repositório de dados, que facilite o caminho para se chegar a informações relevantes e proporcione o armazenamento

e a segurança dos dados gerados internamente em nossos projetos. Além disso, o desenvolvimento de um espaço voltado para a capacitação em novas ferramentas e fontes de informações, que facilite a transferência de conhecimento entre escritórios e de entidades externas ao WRI Brasil.

O grupo também busca mapear as ferramentas e necessidades de seus oito integrantes, das três áreas temáticas e da área core, além de trazer a representatividade da organização para dentro das discussões.

PARCEIROS E DOADORES

Santiago/Chile. Foto: Ministerio de Transportes y Telecomunicaciones.

ARCONIC Foundation

Alcoa Foundation

Banco Itaú

BEIS (Departamento de Estratégia Empresarial, Energética e Industrial do Reino Unido)

BID (Banco Interamericano de Desenvolvimento)

Bloomberg Philanthropies

BMU (Ministério Federal do Meio Ambiente, Proteção da Natureza e Segurança Nuclear da Alemanha)

CEEIC (Centro de Estudios Economicos de la Industria de la Construcción)

CIFF (Children Investment's Fund Foundation)

CYCLERAP (Road Assesment Services Ltd)

FedEX Foundation

Fundação Renova

Good Energies Foundation

Gordon and Betty Moore Foundation

GPSC (Plataforma Global para Cidades Sustentáveis)

ICS (Instituto Clima e Sociedade)

IKI (Iniciativa Internacional para o Clima da Alemanha)

Lincoln Institute of Land Policy

Ministério de Clima e Meio Ambiente da Noruega

NICFI (Iniciativa Internacional da Noruega para o Clima e as Florestas)

OAK Foundation

PUC-CoE (Pontificia Universidad Católica de Chile)

Shell Foundation

Stephen M. Ross Philanthropies

Toyota Mobility Foundation

World Bank

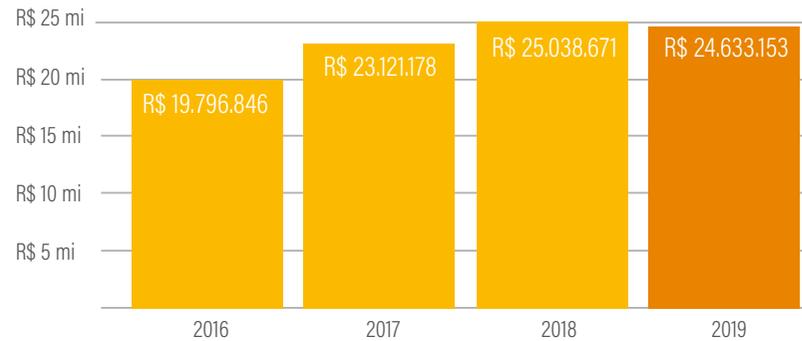
FINANCEIRO

Apesar dos desafios decorrentes do cenário externo, em 2019 o WRI Brasil manteve o patamar de arrecadação do ano anterior, conforme demonstrado nos gráficos a seguir.

Ao longo do exercício de 2019 seguimos aprimorando e reforçando nossos controles internos assim como nossas políticas, com vistas a garantir integridade de dados, segurança e transparência nos relatórios financeiros do instituto e dos projetos sob sua supervisão.

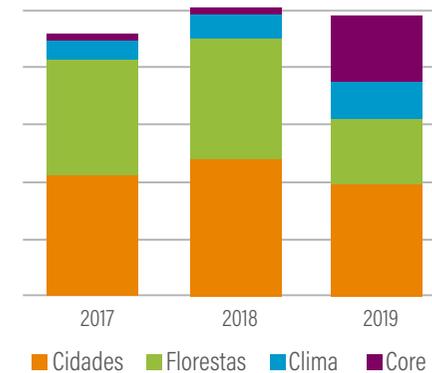
Em relação a nossas equipes, incentivamos a diversidade e buscamos fortalecer as novas lideranças, oferecendo capacitação bem como ferramentas inovadoras para apoiá-las na gestão de suas equipes.

Evolução da arrecadação* do WRI Brasil 2016 a 2019 em R\$

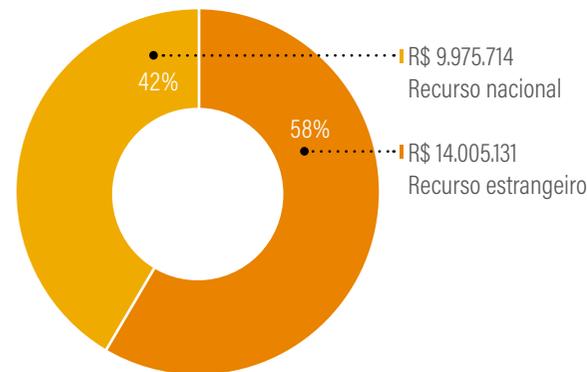


*Doações voluntárias e prestação de serviços

Evolução da arrecadação por programa



Composição da arrecadação em 2019



[+](#) Acesse o documento completo do Relatório Auditor Independente

EXPLORE

Nossas publicações – disponíveis gratuitamente em WRIbrasil.org.br – fornecem análises objetivas e baseadas em dados sobre as informações mais recentes de meio ambiente e desenvolvimento.

CONECTE

Nossos canais digitais oferecem notícias e informações para você acompanhar o debate sobre questões importantes e compartilhar em suas redes.

-  WRIbrasil.org.br
-  facebook.com/wribrasil
-  youtube.com/user/wribrasil
-  flickr.com/photos/wribrasil
-  linkedin.com/company/wri-brasil
-  twitter.com/wribrasil



CANAIS DIGITAIS

